

239. TRATAMENTO AUTO-ADMINISTRADO/SUPERVISIONADO NO CONTROLE DA TUBERCULOSE: ASSOCIAÇÃO COM A CURA E O ABANDONO, SÃO JOSÉ DO RIO PRETO-SP

Giselle J de Jesus¹; Isabela C de Oliveira¹; Isabela C Rodrigues²; Silvia H F Vendramini³

¹Discente do curso de graduação em Enfermagem da FAMERP; ²Enfermeira do Grupo de Vigilância epidemiológica da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo; ³Professora Doutora em Saúde Coletiva e Orientação Profissional da FAMERP

Financiamento: PIBIC - CNPQ/FAMERP

Introdução: A tuberculose é uma das doenças mais estudadas que, acompanha o homem há vários milênios, entretanto continua sendo um desafio para a saúde pública, pois, representa uma das maiores causas de morbimortalidade, sendo alta sua incidência no mundo. O Brasil encontra-se no 19º lugar entre os 22 países de maior incidência (46 casos/100.000 habitantes) em 2009. O tratamento medicamentoso da tuberculose é muito eficiente, pois, a cura é previsível em quase 100% dos casos novos, desde que obedecidos os princípios básicos da terapia medicamentosa e a adequada operacionalização do tratamento. Como estratégia para evitar o abandono e estimular o uso correto da medicação a Organização Mundial de Saúde, em 1991, propõe o *Directly Observed Therapy, Short-Course* (DOTS) como política prioritária para controle da doença, sendo a cura não somente responsabilidade do doente, mas um compromisso entre este e os serviços de saúde, desde o diagnóstico até a alta. A estratégia conta com cinco pilares, sendo, um dos mais importantes, o Tratamento Diretamente Observado. **Objetivo:** analisar as taxas de cura e de abandono em doentes de tuberculose, nas duas modalidades terapêuticas: tratamento auto-administrado e tratamento diretamente supervisionado, em São José do Rio Preto, no período de 2006 a 2010. **Método:** estudo é parte de um projeto multicêntrico: *“Estratégia DOTS no tratamento da tuberculose: desempenho da atenção básica em municípios da região sul, sudeste e nordeste do Brasil”*. Trata-se de um estudo epidemiológico descritivo, a partir de dados secundários coletados no banco do Sistema de Notificação de Tuberculose do estado de São Paulo (TBWEB). Os sujeitos do estudo serão divididos em dois grupos: aqueles que realizaram o Tratamento Auto-Administrado e os que realizaram o Tratamento Diretamente Observado. A associação entre as variáveis será feita por meio do teste do qui-quadrado ou o teste exato de Fisher com análise de resíduo. **Resultados Esperados:** O estudo pretende contribuir como subsídio na formulação de políticas públicas que priorizem o acesso do usuário e diminuam as taxas de abandono do tratamento nos serviços de Atenção Básica.